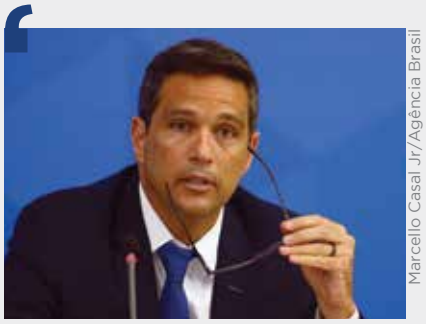
FRASES & COMENTÁRIOS



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Importante para a recuperação no pós-pandemia e cobrada pelos investidores e pela sociedade, a questão ambiental entrou de forma definitiva na ordem do dia.”

“A atual crise global provoca mudanças profundas e exige a retomada das economias, sendo que a sustentabilidade guiará grande parte do fluxo de recursos daqui para frente.”

“Exigimos, hoje, de cada agente financeiro a indicação de diretores responsáveis pelo risco socioambiental da atividade bancária.”

ROBERTO CAMPOS NETO, presidente do Banco Central do Brasil (BCB)

“Precisamos canalizar mais recursos para financiar a transição rumo a uma economia verde. No ano passado, essa linha representou 22% do total da carteira de crédito dos bancos.”

“O tema das queimadas e dos desmatamentos na Amazônia não pode ser mais um capítulo à parte, pois está no centro de uma grande vantagem competitiva para o Brasil.”

ISAAC SIDNEY MENEZES FERREIRA, presidente da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN)

“Para 94% dos brasileiros, preservar a Amazônia é essencial para a identidade do País. Entre aqueles com menor nível de escolaridade, esse percentual chega a 97%.”

“Quase metade dos brasileiros considera que as queimadas e o desmatamento ilegal são os maiores problemas da Amazônia.”

“Nove em cada dez brasileiros estão preocupados ou muito preocupados com a preservação da Floresta Amazônica.”

OBSERVATÓRIO FEBRABAN, pesquisa da FEBRABAN em parceria com o Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (IPESPE) em 2020

“O Brasil pode provar aos outros países que é possível conter o desmatamento e aumentar a produção, ajudando a alimentar o mundo.”

“Tudo isso pode ser feito enquanto se combatem as mudanças climáticas e se promove o desenvolvimento regional, com ganhos reais ao meio ambiente e às pessoas.”

ANDRÉ GUIMARÃES, diretor executivo do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) e cofacilitador da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura

“O agronegócio sério e responsável corre o risco de ser penalizado nas suas exportações se o País não combater os crimes ambientais na Amazônia.”

“Não podemos perder mais tempo com antagonismos que impedem o País de avançar.”

MARCELLO BRITO, presidente do Conselho Diretor da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) e cofacilitador da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura